

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A cotovia e seus filhotes

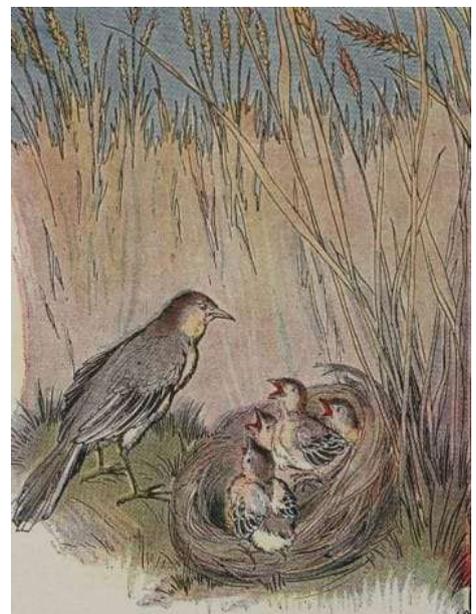
Uma cotovia, fez seu ninho em um campo de trigo jovem. Com o passar dos dias, os pés de trigo cresceram e os pássaros jovens também cresceram em força. Então, um dia, quando o grão dourado maduro ondulava com a brisa, o Fazendeiro e seu filho chegaram ao campo.

“Este trigo agora está pronto para a colheita”, disse o Fazendeiro. “Devemos chamar nossos vizinhos e amigos para nos ajudar na colheita.”

As cotovias jovens em seu ninho próximo ficaram muito assustadas, pois sabiam que correriam grande perigo se não deixassem o ninho antes que os ceifeiros chegassem. Quando a mãe cotovia voltou com comida para eles, eles contaram a ela o que tinham ouvido.

“Não tenham medo, crianças”, disse a Mãe Cotovia. “Se o Fazendeiro disse que chamaria seus vizinhos e amigos para ajudá-lo em seu trabalho, este trigo ainda não será colhido por um tempo.”

Alguns dias depois, o trigo estava tão maduro que, quando o vento sacudiu os caules, uma saraivada de



grãos de trigo caiu farfalhando sobre as cabeças das jovens cotovias.

“Se este trigo não for colhido imediatamente”, disse o Fazendeiro, “perderemos metade da colheita. Não podemos esperar mais pela ajuda de nossos amigos. Amanhã devemos começar a trabalhar, nós mesmos. Quando as jovens cotovias contaram à mãe o que ouviram naquele dia, ela disse:

“Então devemos partir imediatamente. Quando um homem decide fazer seu próprio trabalho e não depender de mais ninguém, pode ter certeza de que não haverá mais demora.”

Houve muito bater de asas naquela tarde e, ao nascer do sol do dia seguinte, quando o fazendeiro e seu filho cortaram o grão, encontraram um ninho vazio.